

INFESTAÇÃO PELO MOSQUITO AEDES ALBOPICTUS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA¹

Junir Antônio Lutinski², Maria Assunta Busato³

¹ PPGCS, Unochapecó

² PPGCS, Unochapecó

³ PPGCS, Unochapecó

Introdução – O mosquito *Aedes albopictus* (Skuse 1894) Culicidae, é provavelmente originário do sudeste da Ásia e se dispersou para a Europa, África e Américas. O mosquito *Aedes albopictus* possui ampla distribuição em regiões tropicais, bem como nos países de clima temperado e tem sido apontado pela literatura científica como importante para a saúde pública. Observa-se uma carência de estudos acerca da infestação, dispersão e a associação da espécie com o grau de urbanização, criadouros, tipos de imóveis e sazonalidade. **Objetivo** – analisar a evolução da infestação por *A. albopictus* ao longo de um gradiente de urbanização. **Metodologia** – O estudo teve como referência geográfica o município de Chapecó (SC). Os dados referentes aos registros de focos dos mosquitos *A. albopictus* (criadouros positivos para a presença nas formas de larva, pupa ou mosquito adulto) no período de janeiro de 2009 a junho de 2019 foram obtidos na forma de planilhas eletrônicas geradas a partir do banco de dados do Serviço Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental de Chapecó. Para avaliar a dispersão e a flutuação populacional foi criado um gradiente de urbanização. Para avaliar a tendência da infestação em cada região no período, foram utilizadas análises de regressão linear. **Resultados** – A infestação pelo mosquito foi maior nas regiões periurbanas e rurais e menor nas regiões mais urbanizadas. Observou-se uma redução do número absoluto de focos do mosquito *A. albopictus* no município ao mesmo tempo que se observou uma elevação da infestação por *A. aegypti*. A espécie ocorre de forma sazonal e é mais frequente nos meses de verão em que a temperatura é mais elevada. No período de 2009 a 2019, percebeu-se uma migração da infestação relativa do mosquito das áreas mais urbanizadas para a região periférica da cidade. **Conclusão** – Os resultados acrescentam informações sobre a ocorrência sazonal e espacial do *A. albopictus* na região sul do Brasil, onde estudos dessa natureza são escassos. Considerando-se a importância dessa espécie para a saúde pública, os resultados encontrados são relevantes no planejamento e na implantação de ações de prevenção das arboviroses transmitidas.

PALAVRAS-CHAVE: Ambientes urbanos; Arboviroses; Saúde pública; Urbanização.

Agradecimentos

À Universidade Comunitária da Região de Chapecó pelo apoio à pesquisa e à Secretaria

de Saúde de Chapecó pelo acesso aos dados.